

## CRIANÇA DEVE IR AO VELÓRIO, QUANDO NECESSÁRIO?

PERGUNTA DA INTERNAUTA ESTHER RODRIGUES - SÃO PAULO - SP:

Gostaria de uma explicação sobre um tema polêmico: sou católica praticante e recentemente faleceu um amigo próximo e fui ao velório juntamente com meu filho de 4 anos. Com muita naturalidade me aproximei do caixão e em meu colo estava meu filho. Expliquei a ele que este meu amigo estava ao lado do "papai do céu". Percebi que muitos no local me olharam com recriminação, como se eu estivesse cometendo um ato criminoso, mostrando ao meu filho algo tão natural que é a morte. Como a Igreja encara esta questão? É correto ensinar e mostrar aos nossos filhos desde pequeno que a morte é algo extremamente natural? Posso levar meu filho a velórios e enterros quando necessário? Infelizmente a cultura no Brasil acha este tipo de comportamento errado. Gostaria muito de uma opinião, sobretudo baseado nos ensinamentos da Igreja. Obrigada.

RESPOSTA PORTAL CATOLICISMO ROMANO:

Prezada Sra.

Sua atitude está perfeitamente correta. Há duas formas de se encarar morte. Na visão pagã a morte é o fim de tudo. É algo desesperador. Na visão cristã, a morte não é o fim, mas o começo de uma nova vida, aquela a que a Sra. se referiu ao dizer para seu filho que o seu amigo foi para estar ao lado do Papai do céu. São Paulo falando aos tessalonicenses sobre a morte diz: "Não quero que vos entristeçais como os pagãos que não tem esperança". Nós cristãos cremos na vida eterna. Este é o nosso grande conforto. As crianças devem ser habituadas a encarar naturalmente a morte, para que elas não se desesperem quando esta mesma morte vier bater à nossa casa. Há um filme infantil muito conhecido, o qual eu recomendo: "Marcelino pão e vinho". Este filme foi feito justamente para ensinar às crianças que a morte é algo muito natural, ou seja é o momento em que vamos descansar nos braços de Jesus. O importante é morrermos amigos de Jesus. Para que isso aconteça é preciso vivermos como seus amigos.

Equipe Catolicismo Romano